

Brizola optará por companheiros fiéis

Quem freqüentar o comitê de Leonel Brizola não terá dificuldades para edificar hipoteticamente o Ministério do ex-Governador. César Maia, por exemplo, seria o responsável pela tarefa de dar fim às altas taxas inflacionárias. César e o professor Mangabeira Unger divergem quanto a questões basilares, como privatização ou estatização, mas estão de acordo em relação às primeiras medidas para debelar as chamas do incêndio inflacionário.

O professor Darcy Ribeiro se ocuparia exclusivamente de questões relativas à Amazônia. Do Rio Grande do Sul, viria o Ministro do Trabalho: certamente, o ex-Prefeito Alceu Colares. O Prefeito de Resende, Noel de Carvalho, também figura entre os ministeriáveis do PDT. Seu destino tanto poderia ser o Ministério da Agricultura (é um dos maiores avicultores do Rio) quanto um cargo de articulação política.

O Vice-Presidente do Banco Mercantil de Pernambuco, Eduardo Monteiro, teria lugar no Ministério da Indústria e Comércio. O professor Cibilis Viana, economista e amigo de Brizola, seria o Presidente do Banco do Brasil.

A Pasta da Justiça estaria entre os juristas Nilo Batista e Seabra Fagundes. Já o Ministério das Relações Exteriores passaria às mãos do Deputado Bocayuva Cunha.